

Weber assume Secretaria da Indústria e Comércio



Momento da posse do secretário Jorge Aloysio Weber

O governador Roberto Requião empossou na última quarta-feira, o novo secretário da Indústria e Comércio do Estado, Jorge Aloysio Weber, empresário e ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná. Weber, em um discurso emocionado feito para representantes de peso da indústria e da política paranaense, prometeu muita dedicação no cumprimento da missão, que estará voltada principalmente para o desenvolvimento da pequena e média indústria.

Para o governador Roberto Requião, a emoção demonstrada pelo novo secretário revela a paixão com que ele vai tratar os assuntos da sua pasta. O governador destacou ainda que para o avanço dos programas já existentes e para os programas que serão criados, a Secretaria da Indústria e Comércio vai contar com o total apoio do Banestado. "O Estado está aberto para todas as iniciativas. A participação de Weber irá aproximar o empresário e fazer o Estado avançar", afirmou.

Afinado com as ideias do governador, Weber pretende ser o elo de ligação entre o empresário paranaense e o governo do Estado. "O que estava faltando era alguém que vendesse os produtos do Estado. Eu estou aqui para isso", disse o secretário da Indústria e do Comércio.

O governador Roberto Requião recebeu terça-feira, no Palácio Iguaçu, o embaixador do Canadá no Brasil, William Dymond, e o cônsul do Canadá em São Paulo, Charles Larabie. Os dois estão no Paraná desde a segunda-feira, fazendo uma série de contatos para incrementar as relações comerciais entre o Estado e o Canadá.

Segundo o governador, as semelhanças entre o Paraná e o Canadá, que mantêm uma política econômica baseada em pequenas e médias empresas, proporcionam a possibilidade de troca de tecnologias. "As relações com o Canadá poderão complementar a capacidade de produção do Paraná a partir da implantação de novos projetos industriais", afirmou.

GREVES

Depois do encontro com o embaixador do Canadá, o governador Roberto Requião alertou a Polícia Civil do Estado e os juizes que não irá tolerar paralisações. "O Estado tem limites orçamentários e eu não vou matar professores de fome para dar um reajuste para os juizes. Os juizes ganham o melhor salário do Paraná. Se eles param, ninguém mais devia trabalhar", disse o governador.

Quanto a ameaça de greve na Polícia Civil, o governador também foi contundente. "A Polícia Civil que experimente parar, que vai sentir o peso da mão do governador", avisou.

DEPOIS DO ENCONTRO COM O EMBAIXADOR DO CANADÁ, O GOVERNADOR ROBERTO REQUIÃO ALERTOU A POLÍCIA CIVIL DO ESTADO E OS JUÍZES QUE NÃO IRÁ TOLERAR PARALISAÇÕES.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

QUANTO A AMEAÇA DE GREVE NA POLÍCIA CIVIL, O GOVERNADOR TAMBÉM FOI CONTUNDENTE. "A POLÍCIA CIVIL QUE EXPERIMENTE PARAR, QUE VAI SENTIR O PESO DA MÃO DO GOVERNADOR", AVISOU.

SEDU busca recursos para desenvolvimento regional

O secretário do Desenvolvimento Urbano, deputado federal Homero Oguido, esteve em Brasília, no início da semana, negociando a liberação de recursos para programas de desenvolvimento regional. Acompanhado dos dirigentes das vinculadas à SEDU, fez contatos junto aos ministérios da Integração Regional e do Bem-Estar Social para dar andamento a projetos de drenagem e dragagem de rios e controle da erosão urbana.

No Ministério da Integração Regional, Oguido tratou da execução dos Programas de Microdrenagem e Drenagem Urbana e de Dragagem e Canalização de Rios para o controle de inundações da Região Metropolitana de Curitiba. Os projetos beneficiarão uma população de mais de 1 milhão e 200 mil pessoas, no combate de doenças relacionadas à falta de saneamento básico, como a cólera. O coordenador da Comissão Coordenadora da Região Metropolitana de Curitiba, Orlando Bussarello, acompanhou as negociações.

SANEAMENTO

O presidente da Sanepar, Stênio Jacob, participou das negociações para a liberação de recursos destinados a projetos de sistema de abastecimento de água em 19 cidades. Há propostas para a recuperação de equipamentos para a operação e manutenção dos sistemas em 222 localidades. Verbas para a complementação de obras dos sistemas Passaúna (Curitiba), Foz do Iguaçu, Tibagi

(Lorurina), Maringá e Toledo também estão sendo negociadas. Estes contatos são no Ministério do Trabalho, gestor dos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS.

A Suacem — Superintendência de Controle da Erosão e Saneamento Ambiental agiliza recursos para a viabilização de dois projetos de obras para o controle da erosão nas regiões Norte e Noroeste, segundo informou o superintendente Reinaldo José Rodrigues dos Santos. No Ministério da Ação Social, o assunto será o Projeto Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos para municípios do Norte Pioneiro.

Também participa das negociações o Coordenador de Obras e Infra-Estrutura, Arnaldo Abud.

Crédito rural do Banestado ameniza preocupação de produtores paranaenses

A participação de crédito rural do Banestado com recursos avaliados em Cr\$ 1 trilhão, conforme anúncio do governador Roberto Requião, ameniza as preocupações das cooperativas e produtores paranaenses em função de identificação de recursos para a comercialização da safra de verão que começa a ser colhida. Segundo avaliação feita pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura a necessidade do Paraná para amparar a comercialização é de US\$ 404 milhões, mas até agora o governo federal não estabeleceu o volume de recursos para EGF e AGF, que já está preocupando o setor agrícola.

Independente dos recursos anunciados pelo governador, o Banestado já vinha concedendo operações de adiantamento e desconto de notas promissórias rurais e cooperativas, informou o coordenador de crédito rural, João Pedro Borpot. Com a liberação de mais recursos, aumenta a participação do banco na fase de comercialização, considerada fundamental para uma boa colocação dos produtos no mercado.

Segundo Borpot, as regiões Oeste, Suldeste e Norte do Paraná são as que mais demandam por créditos, em consequência do volume de produção e do banco não está se preocupando com situações de inadimplência, já que

as previsões de safra são boas e as operações estão sendo feitas dentro da margem de segurança estabelecida.

Para o diretor do Deral, Altair Araldi, o Banestado se antecipa ao governo federal, anunciando sua participação na comercialização da safra em época oportuna, já que a situação é de urgência. A falta de parâmetros do governo federal está provocando um problema sério na comercialização do feijão, que está sendo vendido abaixo do preço mínimo a intermediários. Se esta situação persistir, o quadro para o agricultor pode se agravar com a entrada de safra de milho, algodão e outros produtos de safra de verão.

PROMOÇÃO		DE:	POR:
Promoção	Bermuda Jeans	320.000,00	199.000,00
	Bermuda Neoprene	299.000,00	89.000,00
Promoção	Regata Neoprene	250.000,00	79.000,00
	Bermuda Nitrogen	430.000,00	250.000,00
Promoção	Camiseta Nitrogen	199.000,00	99.000,00
	Short ELLUS	490.000,00	199.000,00
Promoção	Calça ELLUS	590.000,00	290.000,00
	Bermuda ELLUS masc.	490.000,00	250.000,00
Promoção	Camisa manga curta	590.000,00	320.000,00
	Camisa ELLUS fem.	590.000,00	320.000,00
Promoção	Camisa amarrada frente	420.000,00	220.000,00
	Cojunto marinheiro	490.000,00	245.000,00
Promoção	Vestido longo, corpo cotton	790.000,00	490.000,00
	Vestido longo, malha	590.000,00	390.000,00
Promoção	Vestido longo, justo, helanca	720.000,00	480.000,00
	Vestido cotton	320.000,00	160.000,00
Promoção	Vestido cotton com detalhes	490.000,00	260.000,00
	Bermuda ciclista Helanca	390.000,00	240.000,00
Promoção	Bermuda ciclista Jeans	350.000,00	199.000,00
	Bermuda linho	399.000,00	240.000,00
Promoção	Bermuda crepe	490.000,00	290.000,00
	Regata linho, bordada	380.000,00	220.000,00
Promoção	Regata crepe/seda	420.000,00	240.000,00
	Macaquinho listrado	490.000,00	299.000,00
Promoção	Macaquinho cotton/couro	880.000,00	399.000,00
	Fusô	390.000,00	199.000,00
Promoção	Calça Gorgorão	490.000,00	290.000,00
	Blusa Gorgorão	250.000,00	180.000,00
Promoção	Macação crepe, frente única	1.300.000,00	690.000,00
	Macação listrado	590.000,00	390.000,00
Promoção	Blazer linho s/manga	840.000,00	590.000,00
	Bermuda linho	399.000,00	240.000,00
Promoção	Regata crepe seda	420.000,00	240.000,00
	Calça listrada	490.000,00	390.000,00
Promoção	Túnica Cotton	490.000,00	199.000,00
	Top Jeans	399.000,00	199.000,00
Promoção	Saia Cotton	290.000,00	150.000,00

Promoção válida até 28/02 ou enquanto durar o estoque

Promoção

Promoção

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



PORTARIA Nº 200/93

Data: 05 de fevereiro de 1993.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o constante no Decreto nº 14, de 25 de janeiro de 1990, que regulamenta os Concursos Públicos,

RESOLVER:

Art. 10. Ficam designados as aas. ELMAR CASTRO DA CRUZ, CARMEN ANTONIETA GABARDO PEREIRA e MIRIAM BRAGA ZOTTO, sob a Coordenação da primeira, para comporem a COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO PÚBLICO, para a Área do Magistério Público Municipal de Campo Largo, conforme Decreto de nº 005/93, de 20.01.93.

Art. 20. A Comissão supracitada compete, entre outros atos relativos ao concurso, propor vagoas, baixar Edital de Regulamento Especial de Concurso Público, quanto ao seu aspecto legal, funcional e operacional, preparar, instituir, acompanhar e avaliar provas para preenchimento de vagas, designar sub-comissões executivas, publicar resultados parciais e finalmente, compor relatório geral do concurso para apresentação ao Senhor Prefeito Municipal.

CUMPRAR-SE

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 05 de fevereiro de 1993.

Eduardo Pienaro Junior
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 001/93

Abre inscrição para Concurso Público para cargo na Área do Magistério Público Municipal de Campo Largo.

A COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO PÚBLICO, constituída através da Portaria nº 200/93, de 05 de fevereiro de 1993, sob a supervisão do Secretário de Administração do Município de Campo Largo, no uso das atribuições legais, torna público que, com base na Constituição Federal e no Decreto nº 14/90, de 25.01.90, ficam abertas para a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES, as inscrições para preenchimento das vagas de:

CARGO	REFERÊNCIA	REMUNERAÇÃO	Nº DE VAGAS
Professor	20	Cr\$ 1.619.710,11	70

1. CARACTERÍSTICA DO CARGO

O regime de trabalho é o Estatutário, nos termos da Lei nº 941/91, de 28 de setembro de 1991, e da Lei nº 942/91, de 28 de setembro de 1991, com Jornada semanal de trabalho de 20 horas, e vencimento inicial correspondente à Referência nº 20, do Plano de Cargos e Vencimento.

A lotação nas respectivas escolas dar-se-á nos termos do regulamento da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

2. NORMAS REGULADORAS DO CONCURSO

2.1. DAS INSCRIÇÕES

2.1.1. As inscrições serão realizadas na Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, situada na Praça Getúlio Vargas nº 2422, no horário das 9h às 11h e das 14h às 17h, diariamente, com exceção de sábados, domingos e feriados, no período de 17/02/93 a 04/03/93.

2.1.2. Não serão aceitas inscrições por correspondência, nem inscrições condicionais, sendo aceitas, porém, inscrições por procuração, desde que reconhecida por instrumento público com fins específicos.

2.1.3. A declaração falsa ou inexata de dados no momento da inscrição, bem como a apresentação de documentos falsos ou adulterados, determinará o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos decorrentes.

2.1.4. São requisitos para a inscrição no concurso:

- ser brasileiro nato ou naturalizado, ou gozar das prerrogativas do Decreto Federal nº 70.438/72;
- ter idade mínima de 18 anos no ato da inscrição, observados os requisitos específicos para o cargo;
- estar em dia com as obrigações eleitorais;
- estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino;
- ter habilitação específica para exercício do cargo.

2.1.5. Quando o candidato já for servidor municipal, não lhe será exigida prova de atendimento aos requisitos previstos nas alíneas "a", "b" e "d" do subitem 2.1.4.

2.1.6. Por habilitação específica, para fins deste concurso, entender-se-á:
- habilitação: magistério 2º grau (curso 2º grau);
- habilitação: magistério 2º grau (conclusão projeto LOGOS ou projeto HAPROUT).

2.1.7. No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar, obrigatoriamente:

- xerox autenticado do comprovante de habilitação específica, conforme sub-item 2.1.6.;
- cédula de identidade ou carteira de trabalho;
- cédula de cumprimento das obrigações eleitorais e, se do sexo masculino, também de quitação militar;
- duas fotos 3 x 4, iguais e recentes a serem usadas na ficha de inscrição.

2.1.8. O comprovante de habilitação específica deverá atender ao requisito abaixo:

- diploma de professor de 1º a 4º série, devidamente registrado na Secretaria de Estado de Educação.

2.1.9. No caso do candidato não possuir o comprovante de habilitação de que trata o sub-item 2.1.8, deverá apresentar um dos seguintes documentos abaixo relacionados:

- certificado de conclusão do 2º grau habilitação magistério, onde conste claramente o aproveitamento satisfatório do estágio supervisionado ou;
- histórico escolar do 2º grau habilitação magistério, com indicação de conclusão com aproveitamento satisfatório do estágio supervisionado.

2.1.10. Os documentos das alíneas "a" e "b" do sub-item 2.1.7, deverão ser apresentados em duas vias: a original e uma cópia, sendo os originais devolvidos no ato da inscrição, imediatamente após a conferência das cópias, ou em uma única via, desde que autenticada por ofício público.

2.1.11. Será vedada a anexação de quaisquer documentos após a inscrição do candidato ao concurso.

2.1.12. O candidato inscrito receberá da Secretaria Municipal de Educação o cartão de inscrição, onde constará a indicação do local de realização da prova escrita, bem como a data e o horário de início da mesma.

2.1.13. A homologação das inscrições será divulgada por Edital afixado na Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes no dia 04 de março do corrente, contendo informação sobre candidatos cuja inscrição foi deferida, bem como a relação por número de inscrição dos indeferidos.

2.1.14. O ato de homologação indicará o motivo do indeferimento, quando for o caso.

2.2. DAS PROVAS

2.2.1. O concurso constará de 2 (duas) fases distintas, constando de prova escrita, e prova prática, ambas com caráter eliminatório.

2.2.2. A FASE "1" compreenderá a realização de prova escrita, com até 100 (cem) questões de múltipla escolha, versando sobre conhecimentos específicos à formação do professor de 1ª a 4ª série do 1º grau e temas relacionados à área de atuação.

2.2.3. O conteúdo programático, bem como referências bibliográficas, constam do Anexo I deste Edital.